

Por

Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Chapa

Empolgado com a receptividade ao seu nome, o ex-deputado José Carlos Aleluia tem avançado na montagem de sua chapa ao governo pelo Novo. Um dos nomes ventilados pelo partido é o da advogada Zizi Martins, que também tem investido na carreira de comentarista política em rádios da capital baiana. O perfil de Zizi agrada ao Novo por se tratar de uma mulher, conservadora e cristã.



José Carlos Aleluia

“Nós nos conhecemos, gostamos um do outro e tivemos uma ótima conversa. Vamos começar a fazer negócios. [...] Em algum momento, eu vou [ao Brasil], e ele [Lula] virá aqui... Nós já conversamos sobre isso

Donald Trump

ECT no buraco!

O presidente Lula autorizou ontem um empréstimo de R\$ 20 bilhões aos Correios. Os recursos virão do Banco do Brasil, Caixa Econômica e bancos privados, sob garantia do Tesouro Nacional. No governo Bolsonaro a instituição apresentou lucro em suas operações. Com o atual governo, os prejuízos se repetiram e, já no primeiro semestre de 2025, o “buraco” já alcançava R\$ 4,4 bilhões. A empresa foi presidida até sexta passada por Fabiano Silva, articulador do Grupo Prerrogativas, que reúne advogados simpáticos ao presidente.

Homenagem

A Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) aprovou o projeto que concede a Comenda Dois de Julho, maior honraria do Legislativo, ao empresário Cleriston Pereira da Cunha, conhecido como Clezão, preso por sua participação nos ataques de 8 de janeiro de 2023. “Cleção” morreu em 20 de novembro de 2023, enquanto estava recluso na Papuda. A homenagem in memoriam foi proposta pelo deputado estadual Diego Castro (PL), um dos principais representantes do bolsonarismo na Casa.

Aprovado

A Câmara Municipal de Salvador aprovou ontem (15) o projeto de lei enviado pelo Executivo que autoriza a desafetação, alienação e doação de seis imóveis pertencentes ao município. A proposta, encaminhada pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil), teve votos contrários da bancada de oposição. O texto prevê que os imóveis desafetados, ou seja, retirados da condição de bens de uso público, poderão ser vendidos por meio de licitação, conforme as regras da Lei Orgânica do Município e da legislação federal vigente.

Meio ambiente

O deputado federal Bacelar (PV-BA) fez um pronunciamento na Câmara dos Deputados nesta terça-feira (15) contra as tentativas de retomar o chamado “PL da Devastação”. O parlamentar defendeu a manutenção dos vetos presidenciais à Lei nº 15.190/25, que barrou dispositivos considerados prejudiciais ao meio ambiente e à legislação de licenciamento ambiental. Segundo ele, os vetos impediram retrocessos que poderiam fragilizar a proteção dos biomas brasileiros e comprometer a segurança das populações. Bacelar alertou ainda para iniciativas em curso no Congresso que tentam restabelecer o conteúdo vetado e afirmou que a derrubada dos vetos colocaria o país em desacordo com seus compromissos internacionais de combate à crise climática, especialmente às vésperas da COP30. O deputado concluiu conclamando parlamentares e a sociedade civil a permanecerem mobilizados em defesa do meio ambiente e do futuro das próximas gerações.

Ações

A Prefeitura de Salvador apresenta hoje, às 9h, no Palacete Tira Chapéu, no Centro Histórico, o Plano Estratégico 2025/2028 – Salvador avançando cada vez mais, que orientará as ações do município nos próximos quatro anos. O evento terá a presença do prefeito Bruno Reis.

RAUL MONTEIRO

Por que Neto precisa concorrer ao governo no ano que vem

Os anos eleitorais de 2018 e 2022 não foram fáceis para ACM Neto (União Brasil) e cobram até hoje seu preço ao ex-prefeito de Salvador. No primeiro, ele abortou uma candidatura ao governo pela qual opositores do PT clamavam, chocando sua base e dificultando a vida de muitos que contavam com ele na cabeça de chapa para vencer as eleições. Empoderado por uma gestão considerada

excelente na Prefeitura de Salvador, ele virara uma aposta natural para enfrentar o petismo no Estado e por muito pouco não cedeu à enorme pressão que se formou para que abandonasse o segundo mandato de prefeito no meio para concorrer.

Em 2022, Neto enfrentou o desafio da candidatura sob o peso do desgaste da decisão de 2018, pela qual recebera muitas críticas, e da ausência de



um candidato a presidente que o ajudasse. Pudera: estava em jogo, contra Lula, a candidatura à reeleição de Jair Bolsonaro (PL), um presidente que, além de extremista e intelectualmente desqualificado, acalentava um projeto mambembe de dar um golpe contra a democracia, a quem, agindo por princípio - o que deveria ser motivo exclusivamente de elogio -, Neto evitou deliberadamente associar-se, a despeito da torcida contrária da maioria dos aliados.

Juntos, os dois episódios impõe um novo desafio ao ex-prefeito agora. Depois de 2018 e da derrota de 2022, Neto parece não ter alternativa senão sair candidato em

2026, sem avaliar antecipadamente o risco de ganhar ou perder. Se não disputar, mantendo sua liderança no campo da oposição independentemente do resultado, corre o grande risco de ver a posição que ainda ostenta de principal quadro opositorista do Estado ser simplesmente abalada por quem o substituir na corrida eleitoral ou por outro nome de seu grupo político. Hoje, o que se diz é que, na remota hipótese de não concorrer, o grupo lançaria o nome do ex-ministro João Roma (PL).

Apesar das evidentes deficiências de Roma, que está longe de conseguir liderar um grupo de quatro pessoas, que dirá um partido ou um grupo político inteiro e ainda mais

A tiracolo

Presidente do PL baiano, João Roma está viajando com ACM Neto (União) em praticamente todas as agendas de pré-campanha do ex-prefeito da capital. Esta semana, por exemplo, os dois estiveram juntos em Barreiras, no oeste baiano. Mas se engana quem pensa que Roma desistiu completamente do Palácio de Ondina e está apenas mirando uma vaga ao Senado na chapa opositorista.



João Roma

Efeito colateral

Segundo interlocutores do ex-ministro, ele ainda nutre esperanças de que Neto desista de ser candidato a governador e lhe ceda o lugar, apesar das chances remotas de vitória nas urnas. Tirando proveito das pazes feitas com ACM Neto, João Roma tem articulado o fortalecimento do PL para 2026. Convidou o assessor especial do Palácio Thomé de Souza Igor Dominguez, que será candidato a deputado estadual, para se filiar à legenda. Outro nome especulado para a sigla é o de Alan Sanches, que deve se candidatar a deputado federal.

Batista

O vereador Ricardo Almeida (DC) celebrou ontem o aniversário da Primeira Igreja Batista do Brasil (PIBB), destacando a importância histórica e espiritual da denominação, que completa 143 anos de atuação no país. Em pronunciamento na Câmara Municipal de Salvador, o edil ressaltou que a data marca mais de um século de contribuição dos batistas à sociedade brasileira, por meio da fé e do serviço comunitário. “Hoje, 15 de outubro, é uma data muito especial. Celebramos o aniversário da Primeira Igreja Batista do Brasil. São 143 anos que os batistas estão em solo brasileiro, promovendo salvação, libertação, cura e transformação de vidas por meio do nome que é sobre todo nome — o nome de Jesus Cristo”, afirmou.

Seponte

Foi com ironia que o deputado estadual Alan Sanches (União Brasil) reagiu à aprovação do projeto que cria uma secretaria especial da Ponte Salvador-Itaparica (Seponte). A obra prometida pelo ex-governador Jaques Wagner (PT) em 2009 chega em 2025 ao terceiro governador petista sem o início efetivo. “É uma vergonha que depois de 16 anos prometendo construir a ponte, o governo agora chega ao absurdo de criar uma secretaria para uma obra que nem existe. E ainda vai gastar cerca de 7 milhões de reais até o final do mandato de Jerônimo só com a criação de novos cargos. Eu só espero que não se gaste esse dinheiro todo e ao final da gestão de Jerônimo a gente não tenha uma estaca na Baía de Todos-os-Santos”, disse.

Regulamentação

O ex-vereador de Salvador e pré-candidato a deputado estadual Luiz Carlos Suíca (PT) esteve em Brasília, nesta terça-feira (14), onde se reuniu com o deputado federal Leur Lomanto Jr., relator do Projeto de Lei 4146 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O encontro tratou da regulamentação da profissão de garis e margaridas, buscando garantir direitos, piso salarial e melhores condições de trabalho à categoria. O projeto, que já conta com o apoio de parlamentares como Jaques Wagner, Otto Alencar, Jorge Solla e Valmir Assunção, está em fase final de tramitação. Suíca também participou do programa A Voz do Brasil, ao lado do deputado Jorge Solla, e destacou a importância de reconhecer os trabalhadores da limpeza urbana como essenciais para o país.

Projetos

A sessão ordinária da Câmara Municipal de Salvador (CMS) de ontem foi marcada pela votação e aprovação de um novo pacote de projetos apresentados pelo Executivo e pelos vereadores. O Projeto de Lei nº 397/2025, que institui a Política Municipal de Empregabilidade para a População em Situação de Rua — o Programa Vida Nova Empregabilidade —, foi aprovado com três emendas apresentadas pelos vereadores Sílvio Humberto (PSB), Eliete Paraguassu (PSOL) e Marta Rodrigues (PT), e subscritas pela líder da oposição, vereadora Aladilce Souza (PCdoB). Já o Projeto de Lei nº 393/2025, que trata da criação dos componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), foi aprovado com duas emendas apresentadas em plenário. No entanto, apenas a proposta do líder do governo, vereador Kiki Bispo (União), que determina o fim de qualquer cobrança nos restaurantes populares de Salvador, foi acatada.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Mateus Soares

um Estado, ninguém pode descartar que o hoje aliado que virou adversário depois de ter sido aliado pode acabar se beneficiando ao mesmo tempo da ausência de Neto da disputa e do grau de exposição que a campanha lhe dará, criando obstáculos para planos eleitorais futuros do ex-prefeito. Na prática, Neto deixaria de figurar como única liderança do grupo. Um eventual recuo de Neto também pode acabar representando um impacto político negativo sobre ele entre os principais aliados.

Pode, por exemplo, aticar aqueles que defendem o nome do prefeito Bruno Reis (União Brasil) para o governo em 2030, dificultando que o atual líder consiga impor seu

nome para o pleito vindouro, quando Lula não poderá mais ser candidato à Presidência, o que deve abrir espaço para mudanças no cenário nacional que repercutirão na Bahia, neste caso facilitando a vida da oposição. De todo jeito, há consenso nos meios políticos de que caberá a Neto um único caminho no caso de ele concorrer e perder as eleições do próximo ano: para não desaparecer da política, o líder opositorista seria forçado a disputar de novo a Prefeitura de Salvador em 2028.

* **Raul Monteiro** é co-editor da coluna Raio Laser e editor do site Política Livre e escreve neste espaço às quintas-feiras.